

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**10/12/2009:** O Ir. Emili Turú eleito membro do Comitê Executivo da USG

**09/12/2009:** 3º Capítulo da Província Marista do Rio Grande do Sul

**09/12/2009:** Novo link marista: Colegio Champagnat de Popayan (Colombia)

**09/12/2009:** Boletín SED n.º 47 - invierno, 2009

**09/12/2009:** Portugal - Prémio Literário Matilde Rosa Araújo

**07/12/2009:** Irmão falecido: Samuele Piróli (Rio Grande do Sul)

**07/12/2009:** Camboja - Carta do Ir. Agustí Cassú de Phom Pehn

**06/12/2009:** Itália - Quanto pode ser plena a vida de um Irmão

**04/12/2009:** O Irmão Ben Consigli é nomeado provincial dos Estados Unidos

**04/12/2009:** Rio Grande do Sul: Posse do novo provincial terá transmissão ao vivo

**04/12/2009:** Vídeo: Manifesto em Defesa dos Direitos da Criança (Barcelona)

**04/12/2009:** Novo livro recebido: El hijo del Jacobino - San Marcelino Champagnat (1789-1840) - Claudio Alberti, fms

**04/12/2009:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 75

## União dos Superiores Gerais - USG

O Ir. Emili Turú eleito membro do Comitê Executivo da USG



A União dos Superiores Gerais (USG), reunida em Assembleia ordinária, de 25 a 27 de novembro, renovou o Conselho executivo por um período de três anos. Foi reeleito presidente Pe. Pascual Chávez Villanueva, Superior geral do Salesianos, e eleito vice-presidente o Pe. Josep Maria Abella Batlle, Superior geral dos Missionários Claretianos.

O Conselho consta de 10 membros eleitos de acordo com as distintas formas de Vida consagrada. Representando os cônegos regulares, foram eleitos o Pe. Thomas Handgrättinger (Cônegos Regulares Premonstratenses) e o Pe. Adolfo Nicolás (Companhia de Jesus); para os religiosos clérigos, o Pe. Mário Aldegani (Josefinos de Murialdo), o Pe. Javier Alvarez-Ossorio (Congregação dos Sagrados

Corações – Picpus), o Pe. Rino Benzoni (Xaverianos) e o Pe. José Ornelas Carvalho (Dehonianos); para os religiosos Irmãos, o Ir. Emili Turú (Irmãos Maristas); pelos monges, o Pe. Bruno Marín (Benedictinos Sublacenses); pelas ordens mendicantes, o Pe. José Rodríguez Carballo (Ordem dos Frades Menores ou Franciscanos). Finalmente, pelas Sociedades de Vida apostólica, o Pe. Kieran O' Rielly (Sociedade das Missões Africanas).

A USG, cuja finalidade é "promover a vida e a missão dos diversos Institutos a serviço da Igreja, através de uma colaboração mais eficaz entre si e de um contato mais frutuosos com a Santa Sé e a hierarquia", é formada pelos Superiores gerais de mais de 200 congregações masculinas.

### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 82 – Ano II – 10 de dezembro de 2009

#### Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

#### Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

#### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral – Roma

# Província 'United States of America'

## Ir. Ben Consigli novo provincial



O Irmão Superior geral e seu Conselho nomearam o Ir. Ben Consigli provincial da Província dos EEUU, por um período de três anos, a começar em 12 de novembro de 2009. Durante o recente Capítulo provincial, os delegados elegeram os seguintes Irmãos para o serviço de conselheiros provinciais:

Roy George (Vice-provincial), Hank Hammer, Kevin Handibode, Ken Hogan, Sean Sammon, e Steve Schlitte. O Ir. Emili Turú, Superior geral, também participou do terceiro Capítulo provincial.

O Ir. Bem Consigli nasceu em 25 de novembro de 1962, em Elmhurst, New York, Estados Unidos, e pertence à província dos Estados Unidos da América. Obteve o grau de bacharel em Artes, especializando-se em história e ciências humanas, no Queens College da Universidade de New York, tendo obtido também o mestrado em história na Rutgers University, em

New Jersey, e um diploma profissional em administração educacional, na Saint John's University, em New York.

Como postulante, de 1984 a 1987, Ben lecionou inglês e história no Archbishop Molloy High School, de New York. Depois de professar os primeiros votos em 1989, lecionou ciências humanas e história americana no Roselle Catholic High School, de New Jersey. Em 1991, voltou a lecionar conhecimentos gerais e história americana, no Archbishop Molloy High School. Depois de professar seus votos definitivos, em 1995, Ben assumiu a função de administrador da escola secundária, trabalhando como assistente de direção na área acadêmica, no Archbishop Molloy High School. No ano de 2000, Ben foi indicado como diretor da Saint Joseph Academy, em Brownsville, no Texas, mas deixou esta função quando foi eleito vice-provincial da província de Esopus, em 2001.

Ben prestou serviços como conselheiro provincial na antiga província de Esopus, de 1998 a 2001, e na atual província americana, de 2003 até o presente. Serviu também como membro da equipe de finanças da província, desde 2001. Com a reestruturação das duas províncias americanas, em 2003, Ben foi eleito assistente provincial, tornando-se responsável pelos setores que cuidam do apostolado dos colégios da Província e do conjunto das escolas de formação.

Em 2005, Ben foi indicado como Diretor da educação marista, função que exerceu até ser eleito, em 2009, 2º provincial da Província, sucedendo ao Ir. John Klein.

## Maristas partilham experiências do XXI Capítulo-Geral

### Brasil

Dezenas de Irmãos, Leigos de Colégios, Centros Sociais, Movimento Champagnat da Família Marista e colaboradores da Sede Provincial estiveram presentes para a partilha de experiências do 21º Capítulo-geral da Província Marista do Rio Grande do Sul. A atividade aconteceu no Colégio Marista Champagnat, em Porto Alegre, e foi liderada pelos Irmãos Capitulares Lauro Hochscheidt, Pedro Ost e Inácio Etges.

Durante a manhã, o Provincial, Ir. Lauro, realizou uma breve apresentação sobre a preparação para o 21º Capítulo, destacando as pessoas envolvidas, como foi a Assembleia Provincial, o Encontro dos Capitulares e o Encontro Regional.

Já o Ir. Pedro Ost trouxe aos colaboradores maristas os momentos vividos em Roma, por meio de fotos e outros documentos. Ele ressaltou a participação dos Leigos, os momentos celebrativos, as visitas, os grupos de estudo e como foi o processo de eleição do Superior-geral, Vigário-geral e Conselheiros-gerais.

O primeiro turno do encontro culminou com uma celebração eucarística na Capela do Colégio. À tarde foi a vez de partilhar o Pós-Capítulo, atividade coordenada pelo Irmão Inácio Etges. Reunidos em grupos, Irmãos, Leigos e colaboradores refletiram juntos sobre os apelos do Capítulo. A questão central a responder era de que forma a Rede Marista no Rio Grande do Sul poderia dar continuidade ao 21º Capítulo. Conforme os Irmãos Capitulares, as respostas de cada grupo irão embasar ações futuras na Província.

# Os Maristas e os Direitos da Criança

## Manifesto em Defesa dos Direitos da Criança

**N**esta manhã, ao começar nosso XXI Capítulo geral, convido-os a tomar, como seus, os olhos das crianças pobres. Estas palavras foram pronunciadas na sala capitular pelo Irmão Seán Sammon, então ainda Superior geral. Era uma mensagem para os Maristas de todo o mundo, irmãos, leigos e leigas. Ao celebrarmos a Convenção dos Direitos da Criança (20 de novembro), somos chamados de modo muito especial a olhar o mundo com os olhos de uma criança pobre, e descobrir, através de seu olhar, a grandeza da vida, a bondade, a ternura, os sonhos de crescer e caminhar em vista de uma infância feliz.

Entretanto, os olhos das crianças, sobretudo das pobres, são testemunhas também do egoísmo e da maldade, dos abusos e da exploração, em síntese, do desrespeito aos direitos das pessoas e, mais concretamente, aos direitos das crianças. Por isso, hoje, os maristas da Catalunha, as crianças e os jovens, na comemoração do 20º Aniversário da Convenção, querem anunciar seu compromisso concreto de trabalhar pela justiça e pela defesa dos direitos das crianças.

O Ir. Emili Turú, novo Superior geral, no discurso de encerramento do XXI Capítulo geral, manifestava seu desejo de ver os maristas como *peritos na defesa dos direitos das crianças e dos jovens*. Oxalá, dentro de oito anos, quando olharmos para trás, possamos dizer que o Instituto deu passos muito significativos nessa direção. Este é um desafio que queremos assumir.

Hoje, num ato institucional, algumas crianças vão ler um manifesto, fruto da reflexão e do compromisso de alunos e professores das escolas e obras



sociais. As vozes das crianças maristas se unem às vozes das crianças e jovens do mundo. Em seguida, transcrevemos o manifesto, dado que os maristas manifestam a vontade de que todos se unam, no propósito de construir um mundo mais justo e mais humano para as crianças.

### MANIFESTO EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA

"No dia 20 de novembro de 1989, a Assembleia geral das Nações Unidas aprovou a Convenção dos Direitos da Criança: Na comemoração do vigésimo aniversário dessa Convenção, as crianças e os jovens dos Centros educativos maristas da Catalunha temos estudado os direitos e os deveres da criança. Fizemo-lo em nossos centros educativos, com os companheiros e companheiras de aula, com os educadores e educadoras. Agora, em cada lugar, haverá uma celebração especial

e uma recordação, porque depois de vinte anos, apesar de ter sido feito um caminho, há, entretanto, milhões de meninos e meninas que não podem usufruir plenamente de seus direitos e, inclusive, estamos diante de novas formas de desrespeito desses direitos.

Representando nossos companheiros e companheiras, nos reunimos não apenas para celebrar o aniversário da Convenção, mas também para elevar nossas vozes para que todos os meninos e meninas do mundo tenham voz, rosto e nome e para que todos possamos viver e crescer com dignidade. Apesar de todos as crianças terem os mesmos direitos, sabemos que muitos meninos e meninas de todo o mundo veem seus direitos desrespeitados e que os governos e a sociedade em geral não fazem todos os esforços necessários para mudar essa situação. É muita sorte ter uma família que nos ama, receber educação, estar rodeados de pessoas



em que podemos confiar e de amigos que nos ajudam, ter assistência médica, comida e uma casa. Muitas outras crianças não podem dizer o mesmo. Por isso, agradecemos a todos aqueles que se preocupam conosco e nos ajudam para que os direitos das crianças sejam respeitados.

Ainda há muito por ser feito e pedimos o compromisso de toda a sociedade. Por esse motivo, declaramos o seguinte:

- cremos que temos direito a uma educação gratuita. Todas as crianças podem aprender a ler e a escrever e podem ter um futuro digno, com igualdade de oportunidades. Há muitos meninos e meninas que trabalham e que são explorados em vez de frequentar a escola.
- cremos que temos direito a ser tratados com igualdade. Todos devem ser respeitados, seja qual for a origem, sexo, língua, religião, posição econômica, condições físicas ou mentais.
- cremos que temos direito a receber amor e compreensão e de responder a esse tratamento.

- cremos que temos direito à proteção contra todo tipo de maus tratos. Temos direito à vida e ao desenvolvimento.
- cremos que temos direito à comida e à roupa para não sofrer de desnutrição e adoecer. Temos direito à higiene e à boa saúde.
- cremos que temos o direito de escolher, de expressar-nos e de ser escutados, sem que ninguém nos ameace.
- cremos que temos direito à intimidade nossa e de nossa família, a viver livres dos interesses mediáticos ou econômicos.
- cremos que, ante situações que prejudicaram nossa situação familiar, temos direito a receber ajuda, proteção e assistência e, se preciso, a ter um tutor legal que nos acompanhe em tudo o que necessitamos.
- cremos que nenhuma criança pode ser explorada.
- cremos que temos direito a viver e a usufruir de nossa infância. Temos o

direito de não ser privados de nossa infância.

Queremos ir além de nosso ambiente mais próximo e manifestar especialmente nossa firme repulsa a todas as situações em que vivem milhões de crianças, quando se desrespeita sua condição humana e de criança. Recusamos particularmente a guerra e suas consequências, a exploração trabalhista e sexual, a marginalização por necessidades especiais, físicas ou psíquicas, o tráfico de crianças e sua morte em redes de prostituição, a mutilação e o tráfico de órgãos, a escravidão. Não aceitamos que as crianças sejam instruídas para a guerra e que matem, ou que se convertam em crianças soldados. Não concordamos que se incite as crianças ao ódio e à violência. Unimo-nos a todos as meninas e os meninos anônimos que passaram por este mundo, sem receber amor e proteção.

Com este manifesto, queremos transmitir um sopro de esperança a todas aquelas crianças que não veem respeitados os seus direitos e sua pessoa. Acreditamos que é muito importante que sejam garantidos e, por isso, pedimos que todos os países se comprometam, aceitem e cumpram os direitos das crianças. Que as famílias, os centros educativos, os legisladores, as instituições e a sociedade em geral reconheçam que as crianças são pessoas com direitos e deveres, que devem ser respeitadas e tuteladas, e que têm direito a ser crianças e a comportar-se como tal.

Vamos esforçar-nos para respeitar e ajudar os demais, para solucionar os conflitos com o diálogo, para cuidar da natureza, para valorizar a liberdade, para não desperdiçar comida e para tornar feliz a quem está ao nosso lado.

Finalmente, comprometemo-nos a construir um mundo melhor para todos.

Um bom presente para as crianças é um bom futuro para a sociedade.

